



Desde Hipócrates (460 – 380 a.C.)...

... o avanço da medicina contrasta com a falta de condições de trabalho

A medicina realizada hoje no Espírito Santo é compatível com os principais centros médicos do país. Procedimentos sofisticados já são realizados em grandes hospitais e laboratórios capixabas, mas a falta de condições de trabalho em unidades da

rede pública ainda é o grande entrave ao bom exercício da profissão. Em outubro, quando se comemora o Dia do Médico, tem-se o avanço da medicina para ser comemorado e a lentidão da saúde pública para ser lamentada.

Comissão de Ética do São Lucas

Em setembro, o CRM-ES empossou a Comissão de Ética do Hospital São Lucas, que entre as competências estão as de supervisionar, orientar e fiscalizar o exercício da medicina na unidade hospitalar.

PÁGINA 6



PÁGINAS 4 e 5

ES adota Exame de Egressos

Em novembro, o Conselho de Medicina do Espírito Santo aplicará seu primeiro Exame de Egressos. A prova seguirá a tendência nacional de avaliação do ensino médico, verificando o nível de conhecimento dos futuros profissionais.

O comparecimento dos estudantes no exame é fundamental para que o CRM-ES possa avaliar a qualidade das escolas de medicina e sugerir mudanças importantes para a formação dos futuros profissionais.

Apoio:

CAIXA

PÁGINA 3

Exame de Egressos



Em Sessão Plenária do CRM-ES, realizada dia 26 de setembro último, foi aprovado por unanimidade o Exame de Egressos, ou seja, o exame de avaliação dos estudantes do sexto ano de medicina das instituições de ensino do Estado do Espírito Santo.

O exemplo a ser seguido é o do Conselho Regional de Medicina de São Paulo (Cremesp), dada sua experiência de três anos nesse tipo de avaliação, organizada pela Fundação Carlos Chagas.

A participação no Exame do CRM-ES, assim como em São Paulo, não será obrigatória e os resultados são confidenciais. Em hipótese alguma será divulgada publicamente a nota do aluno, mas sim o percentual de aprovados.

Não cabe ao Conselho instituir um exame obrigatório capaz de impedir que os reprovados obtenham o registro no CRM-ES. Isso demandaria uma legislação federal específica, a ser aprovada pelo Congresso Nacional.

O estudante que participar do Exame de Egressos receberá um certificado de participação que poderá ser útil para o currículo pessoal, como também para o mercado de trabalho.

Convidamos todos os estudantes do sexto ano de medicina a fazerem, agora no mês de novembro, um check-up de seus conhecimentos. Isso será muito importante para testarem suas aptidões para o ingresso no

mercado de trabalho.

O Exame do CRM-ES é mais uma proposta de avaliação do ensino médico que vem a somar com outras medidas que têm sido implementadas, como o atual Exame Nacional de Desem-

“Convidamos todos os estudantes do sexto ano de medicina a fazerem, agora no mês de novembro, um check-up de seus conhecimentos. Isso será muito importante para testarem suas aptidões para o ingresso no mercado de trabalho.”

penho de Estudante (Enade), o antigo Provão, realizado pelo Ministério da Educação.

A prova a ser aplicada aos estudantes do sexto ano de medicina terá 120 questões nas áreas básicas de pediatria, ortopedia, ginecologia, obste-

trícia, cirurgia geral, clínica médica, saúde pública, saúde mental, bioética e ciências básicas. O parâmetro de aprovação será de, no mínimo, 60% de acerto das questões.

O Exame do CRM-ES, a princípio, será aplicado aos alunos da Emescam e da Ufes, pois estas instituições terão formandos no final deste ano.

O Conselho de Medicina do Espírito Santo está cumprindo o seu papel ao fazer esse tipo de avaliação, o que demonstra sua preocupação com a qualidade do ensino médico. Somada a avaliações subseqüentes, o desempenho do aluno do sexto ano poderá apontar possíveis deficiências no ensino médico em cada escola de medicina.

O objetivo é, ao apontar eventuais deficiências, incentivar os cursos a adotarem medidas que conduzam à melhoria da qualidade do ensino médico. Existem no Espírito Santo cinco faculdades de medicina: Unesc (100 vagas), UVV (120 vagas), Emescam (120 vagas), Univix (80 vagas) e Ufes (80 vagas) que irão formar, no total, 500 alunos por ano.

Reafirmamos a preocupação do Conselho de Medicina com a qualidade do ensino médico e, conseqüentemente, com um bom atendimento a ser prestado à população.

Dr. Fernando Costa
Presidente do CRM-ES

Expediente

Publicação oficial do Conselho Regional de Medicina do Estado do Espírito Santo

CRM-ES

Rua Professora Emilia Franklin Mululo, nº 228, Bento Ferreira, Vitória-ES. CEP 29.050-730. Telefax (27) 2122-0100
www.crm-es.org.br

Presidente: Fernando Rodrigues Costa
Vice-presidente: José Guilherme de Souza
Secretário-geral: Celso Murad • **Primeiro-secretário:** Ricardo Cristiano Leal da Rocha • **Segundo-secretário:** Carlos Magno Pretti Dalapicola • **Primeiro-tesoureiro:** Fernando Antônio Chiabai de Freitas • **Segundo-tesoureiro:** Oswaldo Luiz Pavan Júnior
Corregedor: Hudson Soares Leal • **Sub-corregedor:** Jorge Abikair Filho • **Diretor de informática:** Alberto Colnago • **Vice-diretor de informática:** Carlos Alberto de Castro Fagundes

Conselheiros efetivos: Antônio Alves Benjamin Neto, Geraldo Lopes da Silveira, Jailson Luiz Tótola, João Gualberto Souza Carvalho, Lucia Margareth Perini Borjaille, Michel Silvestre Zouain Assbu, Ricardo José Baptista, Ruth Meire Martins Mendonça, Saulo Ribeiro do Val, Ubirajara Moulin de Moraes, Fernando Rodrigues Costa, José Guilherme de Souza, Celso Murad, Ricardo Cristiano Leal da Rocha, Carlos magno Pretti Dalapicola, Fernando Antônio Chiabai de Freitas, Oswaldo Luiz Pavan Junior, Hudson Soares Leal, Jorge Abikair Filho, Alberto Colnago, Carlos Alberto de Castro Fagundes.

Conselheiros suplentes: Alcides Viana Moraes, Álvaro Armando Carvalho de Moraes, Arnaldo Ferreira Filho, Carlos Magno Bortolini, Carlos Sandoval Gonçalves, Denis Epaminondas Pinheiro Ottoni, Emídio Perim Júnior, Getúlio Camporez, Jairo Cuzuol Ribeiro, Jhoson Joaquim Gouvêa, José Aid Soares Sad, José Maria Gomes Perez, Otto Fernando Moreira Baptista, Paulo Antônio de Mattos Gouvêa, Remegildo Gava Milanez, Ruy Franco Filho, Ulisses Horst Duque.

Delegacias Seccionais:

Cachoeiro de Itapemirim

Rua Coronel Francisco Braga, nº 73, Ed. Itapuã, sala 803, Centro, Cachoeiro de Itapemirim – ES. CEP 29.300-220. Tel.: (28) 3522-7589.

Presidente: João Carlos Serafim

Delegados: Abel Sant’Ana Junior, Pedro Scarpini Melhorim, Fernando Fittipaldi, Antônio Nassur Junior, Agliberto Baliano Careta, Luiz Sérgio Ervatti, Sebastião Casotti Vidaurre, Fabíola de Freitas Moraes, Newton Araújo Júnior, João Carlos Serafim.

Colatina

Av. Getúlio Vargas, 500, sala 410, Cond. Colatina Shopping, Centro, Colatina-ES. CEP 29.700-010. Tel.: (27) 3721-5310.

Presidente: Laugeci dos Santos Costa

Delegados: Anette Murad de Oliveira, Dionísio Roque Bosquetti Júnior, Glécio Guariento, Jaime Ribeiro Coelho, Carlos Tadeu Marianelli, Márcia Lyra Quintaes, Galvão Soares, Shirley Mary Dutra Dadaito, Fernando Antônio de Oliveria Rua, Antônio Luiz Lazzari, Laugeci dos Santos Costa.

São Mateus

Rua Coronel Constantino Cunha, 1.911, sala 201, Ed. Nádia, Centro, São Mateus. CEP 29.930-000. Tel.: (27) 3763.3989.

Presidente: Homerildo Alves Gomes

Delegados: Nilton Sodré Fundão, Luis Eduardo Salcides Motta, Luis Fernando Mendonça de Oliveira, José Atrônio Careoso de Mattos, Wilson Barcellos da Silva Filho, Antônio Luiz Garcia de Freitas, Rodolfo Octaviano Coutinho de Oliveira, Miguel Ângelo Tortelly Mesquita e Adriano de Freitas Azevedo, Homerildo Alves Gomes.

Linhares

Rua Rufino de Carvalho, nº 1.124, sala 304, Ed. Pasteur, Centro, Linhares. CEP 29.900-190. Tel.: (27) 3372-2993

Presidente: Jobson Bortot

Delegados: Joel Anselmo Giuberti, José Fernando Pandolfi, Carlos Jaques Mazzei Ferreira, Yulo Cesare de Castro Alves, Werther José Gomes, Jairo Rocha Filho, Marly Emerick Seixas Henriques, Arthur Luiz Magnago Heleodoro, Aloysio Nóbrega da Motta, Jobson Bortot.

Jornal do CRM-ES

Jornalista responsável
Cileide Zanotti – Mtb 463/89

Editoração Eletrônica e Projeto Gráfico
Comunicação Impressa – (27) 3229-0299 / 3319-9062

Impressão
GSA Gráfica e Editora – (27) 3232-1266

CRM-ES aplica exame dia 10 de novembro

A prova será aplicada na sede do próprio Conselho e os resultados são confidenciais. Somente o percentual de aprovação será divulgado

Está definido, no dia 10 de novembro o Conselho Regional de Medicina do Espírito Santo aplicará seu primeiro Exame de Egressos. Os alunos que cursam o sexto ano de medicina da Emescam e da Ufes – únicas instituições que já possuem alunos sextanistas no Estado – devem procurar o CRM-ES para maiores informações.

A prova seguirá a tendência nacional de avaliação do ensino médico, verificando o nível de conhecimento dos formandos, ou seja, do profissional que está prestes a entrar no mercado e ser responsável pelo atendimento e o tratamento das pessoas que o procurar ou por ele forem atendidas em unidades de saúde.

A diretoria do CRM-ES convoca todos os sextanistas a participarem do Exame de

Egressos para fazerem uma avaliação dos seus conhecimentos. A prova será aplicada na sede do próprio Conselho e os resultados são confidenciais. Somente o percentual de aprovação será publicamente divulgado.

Segundo a diretoria do Conselho, com a colaboração dos estudantes comparecendo ao exame, será possível identificar pontos fracos na formação do profissional de medicina e que são passíveis de correção, desde que haja interesse de todos (estudantes, escolas de medicina e entidades médicas) em melhorar, cada vez mais, a formação profissional. O CRM-ES já está fazendo sua parte, acrescenta Fernando Costa, presidente do Conselho.

Iniciado há três anos pelo Conselho Regional de Medicina de São Paulo (Cremesp), o

Exame de Egressos já possui a aprovação de 91% dos profissionais em atuação em São Paulo, segundo pesquisa realizada em maio deste ano pelo Instituto Datafolha.

Além da grande aprovação pública do Exame, também é grande a participação dos estudantes. Em setembro deste ano, quando foi aplicado o último Exame, mais de 700 alunos se inscreveram.

O resultado dessa terceira avaliação possibilitará ao Cremesp criar um banco de dados com informações sobre a *performance* dos estudantes para promover um amplo debate junto à sociedade sobre o ensino na área médica.

Em São Paulo, segundo entrevista do coordenador da comissão responsável pelo Exame de Egressos do Cremesp, publicada na edição nº 240, de agosto 2007, do Jor-

nal do Cremesp, há bastante receptividade ao Exame por parte das escolas e dos estudantes. Tanto as instituições de ensino médico, quanto os estudantes perceberam a importância desse tipo de avaliação.

Para o presidente do CRM-ES, Fernando Costa, com a abertura indiscriminada de escolas de medicina no país, a tendência [e de que o Exame se torne uma realidade nacional, por meio de uma lei federal que o ampare. O assunto, inclusive, está em discussão no governo federal. No dia 09/10/07, o jornal A Gazeta, pág. 11, traz a notícia de que "cursos de medicina em todo o país serão submetidos a processo de avaliação semelhante ao que é realizado com cursos de Direito", segundo o próprio ministro da Educação, Fernando Haddad.



Recém formados são orientados

Para orientar e esclarecer os médicos recém-formados sobre as funções e a importância do Conselho de Medicina, bem como os tipos de inscrição, o código de ética profissional e demais assuntos de interesse desses novos profissionais, o CRM-ES realiza, todo ano, encontros com os formandos.

Essa prática é adotada pelo CRM-ES para esclarecer os novos colegas sobre o exercício ético da profissão e coloca a entidade à disposição dos profissionais para esclarecimentos e possíveis colaborações que se façam necessárias.

O presidente do CRM-ES, Fernando Costa, entende que esse tipo de ação mostra ao recém formado que ele possui uma entidade de classe forte, comprometida com a qualidade e a ética médica, e que o ajudará a exercer a profissão de forma digna.

A função do Conselho de Medicina, acrescenta Costa, é supervisionar a



Os recém formados durante encontro no CRM-ES

ética profissional em todo o Estado e, ao mesmo tempo, julgar e disciplinar a classe médica, cabendo-lhe zelar e trabalhar, por todos os meios ao seu alcance, pelo perfeito desempenho ético da Medicina e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exer-

cem legalmente.

Todos os anos a diretoria do CRM-ES reúne os recém-formados para a entrega da Carteira Profissional de Médico e, na ocasião, os orienta sobre a carreira e entrega um exemplar do Código de Ética Médica.

Sob o olhar orgulhoso

No Dia do Médico, o avanço da medicina capixaba contrasta

Foi-se o tempo em que o melhor tratamento para o doente capixaba era pegar a ponte aérea para São Paulo. A medicina realizada hoje no Espírito Santo é compatível com os principais centros do país e procedimentos mais sofisticados já podem ser feitos nos principais hospitais e laboratórios capixabas.

Tudo isso seria maravilhoso, não fosse pelas condições de trabalho que os médicos ainda precisam suportar nas unidades públicas de saúde do Estado e dos municípios, um caos responsável direto por



Carlos Magno: Hoje a medicina do ES é de ponta

um noticiário recente de mortes de pacientes em busca de

um atendimento digno, compatível com a carga de impostos que são obrigados a pagar e com os deveres dos governos, em suas várias instâncias.

Segundo o vice-presidente do CRM-ES, José Guilherme de Souza, os investimentos realizados, nos últimos anos, pela rede privada no Espírito Santo impulsionaram os serviços médicos em terras capixabas, muito distantes da realidade nas unidades públicas.

A rede privada adquiriu equipamentos de ponta, oferecendo maior precisão e qualidade na área de diagnóstico.



Fernando Costa: É importante que o avanço seja empregado com ética

"A rede hospitalar atual é de alta qualidade e os médicos in-

Ministério Público acata denúncia do

No dia 13 de setembro, a promotora de Justiça Maria Clara Mendonça Perim, do Grupo Especial de Trabalho de Implementação das Políticas de Saúde do Ministério Público Estadual, enviou correspondência à presidência do CRM-ES comunicando que "em razão das representações formuladas pelo SIMES e CRM ao Ministério Público Estadual sobre a situação dos Hospitais São Lucas e Dr. Dório Silva", informa a "adoção de medida Judicial consistente na MP nº 024.070.308.457, em curso perante a 2ª Vara da Fazenda Estadual."

A ação da promotora atende à denúncia feita, em junho, pelo CRM-ES aos ministérios públicos Estadual e Federal sobre a total falta de condições de atendimento médico-hospitalar nos hospitais São Lucas e Dório Silva.

Agora o CRM-ES, bem como as demais entidades médicas, aguardam manifestação da Justiça. De acordo com o presidente e o vice-presidente do Conselho, respectivamente, Fernando Costa e José Guilherme de Souza, o CRM-ES



Na rede pública os pacientes ainda são atendidos nos corredores

continuará exercendo a função de fiscalizar, de apontar as falhas e de indicar soluções.

O avesso em que se encontra a saúde pública capixaba parece começar a caminhar para uma lenta, mas possível mudança de quadro. A medida judicial comunicada pela promotora trata-se de uma ação com pedido de liminar para garantir acesso dos pacientes do SUS a leitos de internação hospitalar, inclusive UTI.

Segundo notícia publicada no dia 15 de setembro no jornal A Tribuna, o Ministério Público propõe aplicação de multa, para o Governo do Estado, no valor de R\$ 5 mil, por atraso no atendimento de cada paciente. A medida tem por objetivo o atendimento dos pacientes encaminhados de pronto atendimento e a desocupação dos corredores dos hospitais São Lucas e Dório Silva.

O jornal também publi-

cou trechos da ação impetrada pelo Ministério Público Estadual. Entre eles destaca-se: "A falta de atendimento digno é extremamente humilhante para a população e é de responsabilidade do Estado. É a população pobre a mais penalizada. Superlotação, falta de medicamentos, manutenção inadequada dos equipamentos e falta de educação continuada para todos que atendem a população são os fatores mais diretos que podem ser atacados de imediato."

A ação também pede a "condenação definitiva do Estado do Espírito Santo à obrigação de fazer consistente na ampliação do número de leitos hospitalares e leitos de UTI/CTI destinados a atender ao Sistema Único de Saúde (SUS), em quantitativo suficiente a garantir acessibilidade imediata para paciente que necessitem desses serviços, com encaminhamento regular (através da Central de Regulação)."

Reforma e ampliação da rede hospitalar vem sendo anunciada pelo Governo do Estado. No entanto, a previsão é de inauguração de no-





e atento de Hipócrates

com a luta da categoria por melhores condições de trabalho

vestiram bastante no aprimoramento profissional. Médicos capixabas são convidados para fazer palestras e dar cursos em diversos estados brasileiros”, informa José Guilherme.

Da mesma opinião é o segundo secretário do CRM-ES, Carlos Magno Pretti Dalapicola. “Hoje a medicina particular do Espírito Santo é de ponta e dispõe de profissionais qualificados e equipamentos modernos para atender a seus pacientes.

A medicina, esclarecem, é a somatória de técnica e de experiência. “Evoluímos bastante nos últimos anos e não dei-



José Guilherme: A rede particular é de alta qualidade

xamos nada a desejar em comparação aos grandes centros”,

acrescenta José Guilherme.

Os avanços na área tecnológica, aliados à globalização da informação, impulsionaram a medicina (clínica, cirúrgica e diagnóstico). Avanços tecnológicos constantes, novos materiais e medicamentos proporcionam diagnósticos cada vez mais precoces e precisos, com tratamentos cada vez mais eficientes.

Estima-se que o conhecimento acumulado no mundo duplica a cada dois anos, principalmente na área médica. No entanto, ressalta o presidente do CRM-ES, Fernando

Costa, é importante garantir que todo esse avanço seja empregado com respeito à ética profissional, levando a aquisição de conhecimento para ser aplicado de forma humanizada.

No serviço público de saúde a realidade é outra, com a maioria da população ainda sem acesso aos grandes avanços tecnológicos da medicina.

No Dia do Médico, Fernando Costa parabeniza todos os médicos do Espírito Santo que, apesar das adversidades, continuam lutando em defesa da vida.

CRM-ES

vos leitos e hospitais somente no próximo ano.

Enquanto isso, denúncias pela falta de condições de atendimento médico-hospitalar continuam ocupando as páginas dos jornais, com a triste constatação de pacientes não só “internados” nos corredores dos hospitais, mas morrendo na porta das unidades de saúde pública.

A ação do Ministério Público Estadual é em conjunto com o Ministério Público Federal e Ministério Público do Trabalho.



É comum encontrar pacientes 'internados' no chão

Um rápido passeio pela história

Estudos arqueológicos revelam que os egípcios realizavam operações bastante complexas para a época em que viviam e que o sofisticado processo de mumificação levou esse povo a iniciar grandes avanços na medicina. Já os gregos foram pioneiros no estudo dos sintomas das doenças e tiveram como mestre ninguém menos do que Hipócrates, o pai da medicina. O avanço pós Hipócrates, impulsionado pela revolução tecnológica, fez e vem fazendo com que a arte de curar alcance degraus cada vez mais altos.

A qualidade e a expectativa de vida cresceram a passos largos, com uma boa parcela da população economicamente ativa após os 65 anos de idade. Programas de prevenção e tratamentos complexos para doenças até então consideradas incuráveis são diretamente responsáveis pelo aumento da população idosa, mas que envelhece saudável, aproveitando melhor a vida.

No início da Idade Média, a medicina parecia mais rudimentar e os médicos adotavam procedimentos como a sangria, feito, principalmente, com a utilização de sangue-sugas. Só a partir do Renascimento Cultural (séculos XV e XVI), houve avanços. Decididos a descobrir o funcionamento do corpo humano, médicos buscaram explicar as doenças por meio de estudos científicos e testes de laboratório.

Os avanços continuaram, no século XVII, quando William Harvey descobriu o sistema cir-

culatório do sangue, o que permitiu uma melhor compreensão da anatomia e da fisiologia.

No século XIX, a invenção do microscópio acromático foi o grande salto. Com a invenção, Louis Pasteur descobriu que as bactérias são as responsáveis pela causa de grande parte das doenças.

Atualmente, muitas drogas são capazes de curar, controlar e até mesmo de evitar inúmeras doenças. Aliado ao código genético decifrado e a utilização de sofisticados aparelhos eletrônicos, o futuro parece chegar em velocidade geométrica e os avanços aparecem dia-a-dia.



CRM-ES empossa Comissão de Ética do Hospital São Lucas

Entre as competências da Comissão estão as de supervisionar, orientar e fiscalizar, em sua área de atuação, o exercício da atividade médica

Os médicos Simone Freitas Coelho Tosi, Ana Cláudia Costa Nogueira Lopes, Samya Bullus Mainenti Ronchi, Ronaldo Marques Sfalsini, Alexandre Rodrigues da Silva, Dyanne Moyses Dalcomune foram empossados, no dia 18 de setembro, como membros da Comissão de Ética do Hospital São Lucas.

A posse foi dada pelo presidente do CRM-ES, Fernando Costa, que na ocasião ressaltou a importância das comissões de ética médica, que atuam como braços do



Posse da Comissão de Ética

Conselho de Medicina nas unidades hospitalares.

Entre as competências das comissões estão as de supervisionar, orientar e fiscalizar, em sua área de atuação, o exercício da atividade médica, atentando para que as condições de trabalho do médico, bem como sua liberdade, iniciativa e qualidade do atendimento oferecido aos pacientes respeitem os preceitos éticos e legais. As comissões são regidas pelas Resoluções CFM nº 1.657/02 e nº 1.812/07.

Competências da Comissão de Ética Médica

- ▶ Supervisionar, orientar e fiscalizar, em sua área de atuação, o exercício da atividade médica, atentando para que as condições de trabalho do médico, bem como sua liberdade, iniciativa e qualidade do atendimento oferecido aos pacientes respeitem os preceitos éticos e legais.
- ▶ Comunicar ao Conselho Regional de Medicina quaisquer indícios de infração à lei ou aos dispositivos éticos vigentes.
- ▶ Comunicar ao Conselho Regional de Medicina o exercício ilegal da profissão.
- ▶ Comunicar ao Conselho Regional de Medicina as irregularidades não corrigidas dentro dos prazos estipulados.
- ▶ Comunicar ao Conselho Regional de Medicina práticas médicas desnecessárias e atos médicos ilícitos, bem como adotar medidas para combater a má prática médica.
- ▶ Instaurar sindicância, instruí-la e formular relatório circunstanciado acerca do problema, encaminhando-o ao Conselho Regional de Medicina, sem emitir juízo.
- ▶ Verificar se a instituição onde atua está regularmente inscrita no Conselho Regional de Medicina e em dia com as suas obrigações.
- ▶ Colaborar com o Conselho Regional de Medicina na tarefa de educar, discutir, divulgar e orientar sobre temas relativos à Ética Médica.
- ▶ Elaborar e encaminhar ao Conselho Regional de Medicina relatório sobre as atividades desenvolvidas na instituição onde atua.
- ▶ Atender as convocações do Conselho Regional de Medicina.
- ▶ Manter atualizado o cadastro dos médicos que trabalham na instituição onde atua.
- ▶ Fornecer subsídios à Direção da instituição onde funciona, visando à melhoria das condições de trabalho e da assistência médica.
- ▶ Atuar preventivamente, conscientizando o Corpo Clínico da instituição onde funciona quanto às normas legais que disciplinam o seu comportamento ético.
- ▶ Promover a divulgação eficaz e permanente das normas complementares emanadas dos órgãos e autoridades competentes.



Delegados participam de encontro

No dia 1º de setembro os delegados seccionais debateram temas como as atividades fiscalizadoras



Carlito Sobrinho, Cremilda Figueiredo, Fernando Costa, Ildo Ramos e Mauro Bof

Com os objetivos de aperfeiçoar conhecimento e promover a integração entre os delegados seccionais e os conselheiros, o CRM-ES realizou, no dia 1º de setembro, no auditório do próprio Conselho, o 2º Encontro de Delegados Seccionais.

O tema central foi fiscalização, com palestras proferidas por três conselheiros do Conselho Regional da Bahia (Cremeb): Cremilda Costa Figueiredo (Diretora do Departamento de Fiscalização do Cremeb), Carlito Lopes Sobrinho (membro do

Departamento Fiscal do Cremeb) e Ildo Simões Ramos (médico fiscal do Cremeb).

O coordenador do evento, o médico fiscal do CRM-ES, Mauro Bof, destacou a importância da atividade fiscalizadora, suas dificuldades e obrigações. Durante todo o dia, os participantes debateram temas como as atividades fiscalizadoras das delegacias, as atribuições dos delegados no âmbito da fiscalização, a metodologia de fiscalização, os problemas mais comuns e a experiência do Conselho Regional da Bahia.

PEC em Aracruz e em Alegre

O Programa de Educação Médica Continuada (PEC) do Conselho Regional de Medicina do Espírito Santo, estará nos meses de outubro e novembro nas cidades de Aracruz e Alegre.

Nos dias 26 e 27 de outubro o Programa será realizado na cidade de Aracruz e, nos dias 23 e 24 de novembro a vez é da cidade de Alegre.

Assim como nos demais Programas realiza-

dos durante o ano, serão abordados temas como aspectos gerais da ética médica, gravidez na adolescência e assuntos gerais relacionados à ginecologia e obstetrícia, cardiologia, condutas em pediatria, ortopedia e cirurgia geral.

As inscrições devem ser feitas pelo e-mail bruno@crm-es.org.br ou pelo telefone (27) 2122-0133.

Especialidades médicas

A importância da definição de especialidades médicas e áreas de atuação é de tal importância que em 11 de abril de 2002 o Conselho Federal de Medicina (CFM) publicou, especificamente sobre o assunto, a Resolução número 1.634.

Esta Resolução proíbe a divulgação ou áreas de especialidades que não sejam reconhecidas pelo CFM ou pela Comissão Mista de Especialidades, bem como, proíbe o médico de divulgar vinculação a determinada especialidade **se não possuir o Título de Especialista correspondente, devidamente registrado no Conselho Regional de Medicina.**

Em seus artigos de números 3 e 4, a Resolução determina:

Art. 3 - "Fica vedado ao médico a divulgação de especialidades ou áreas

de atuação que não forem reconhecidas pelo Conselho Federal de Medicina ou pela Comissão Mista de Especialidades."

Art. 4 - "O médico só pode declarar vinculação com especialidade ou área de atuação quando for possuidor do Título ou Certificado a ele correspondente, devidamente registrado no Conselho Regional de Medicina."

Portanto, anunciar especialidades médicas sem possuir o título de especialista registrado no CRM é infração ao artigo de número 135, do Código de Ética Médica.

Art. 135 - "É vedado ao médico anunciar títulos científicos que não possa comprovar ou especialidade que não esteja qualificado."

Fique alerta.

ANS esclarece sobre TISS

Em resposta ao questionamento do Conselho Regional de Medicina de São Paulo (Cremesp) a respeito da impressão e fornecimento de formulários TISS (Troca de Informações em Saúde Suplementar), a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) enviou documento, assinado pela Gerente-geral de Integração com o SUS, Jussara Rotzsch, informando que "não existe nenhuma orientação por parte desta agência relacionada à responsabilidade de impressão dos formulários do padrão TISS por parte dos prestadores

de serviços médicos."

A orientação da Agência, finaliza o documento, "é que no caso de grandes prestadores (hospitais e laboratórios de grande porte), para o caso de uma maior comodidade para as entidades, essa questão seja negociada entre as partes. Para todas as outras situações recomenda-se a manutenção dos processos de distribuição dos formulários mantidos até o momento, ou seja, distribuição por parte das Operadoras, a fim de não trazer nenhum tipo de ônus aos profissionais da área."



Sesa reconhece flexibilidade de horário

A Comissão Especial Processante verificou que, em alguns casos, a flexibilidade é extremamente necessária ao perfeito funcionamento da unidade

No início de agosto os médicos Décio Sesquim e Rosana Arpini Costa Pagung, respectivamente, cirurgião torácico e cardiologista, contratados pelo serviço público de saúde, foram ofendidos no exercício da profissão em matéria divulgada pela mídia local. Ambos tiveram suas imagens profissionais abaladas.

Segundo o veículo responsável pela divulgação da notícia, os médicos deixavam de atender pelo SUS e passavam o expediente em consultórios particulares e em hospitais filantrópicos.

A imprensa, que diz ter monitorado durante duas semanas a entrada e a saída dos médicos no Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória, chegou a afirmar que Décio Sesquim e Rosana Pagung batiam ponto e iam embora.

Segundo o presidente do CRM-ES, Fernando Costa, a matéria não dispõe dos elementos necessários à efetiva apuração dos fatos e se baseia apenas em imagens dos profissionais entrando e saindo do Hospital.

A reportagem resultou na instauração de procedimento

administrativo pela Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) com a finalidade de apurar possíveis irregularidades nas atividades profissionais dos dois médicos denunciados, em relação aos seus respectivos registros de frequência.

A decisão da Sesa reconheceu a flexibilidade de horário de frequência acordada entre os médicos e a chefia, e concluiu que Décio Sesquim satisfaz plenamente o serviço de cirurgia do tórax eletiva e de urgência do hospital. Da mesma forma, Rosana Pagung satisfaz plenamente o serviço de atendimento de emergência em cardiologia pediátrica e no ambulatório do Hospital Infantil.

A Comissão Especial Processante verificou que, em alguns casos, a flexibilidade de horário é extremamente necessária ao perfeito funcionamento da unidade. A Sesa informa que o regime de trabalho em tempo parcial é um mecanismo utilizado na administração pública, desde que não prejudique o cumprimento da duração semanal do horário de trabalho e que não perturbe o funcionamento dos serviços, mediante ajuste entre chefia e subordinado.



A Comissão finalizou sugerindo: "a imediata regulamentação do cumprimento de carga horária contratual em regime de "flexibilidade de horário". A decisão demonstra

que o fato de os médicos entrarem em um hospital e saírem logo em seguida não significa que foram simplesmente registrar o ponto e deixar de atender seus pacientes.

CRM on line

www.crm-es.org.br



Além de serviços on line, como o Requerimento de Qualificação de Especialista, o site do Conselho Regional de Medicina do Espírito Santo oferece informações e notícias de interesse da classe médica.

No ícone Legislação o médico encontra, na íntegra, o Código de Ética Médica, o Processo Ético Profissional, assim como todas as Resoluções publicadas pelo Conselho de Medicina.

Por meio do site, o médico também tem

acesso ao Portal Médico do CFM e encontra publicado, em destaque, as notícias mais recentes que os conselhos Regional e Federal consideram importantes para o médico.

Também para subsidiar os assuntos acadêmicos, a biblioteca virtual disponibiliza a consulta ao acervo dos títulos existentes na Biblioteca do CRM-ES e disponíveis para pesquisa e empréstimo.

Acesse o site www.crm-es.org.br e navegue pelo Conselho.